



## Torre das Águias Monumento Nacional em risco

A Câmara Municipal de Mora foi questionada pelo senhor Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, deputado Abel Baptista do Grupo Parlamentar do CDS-PP, sobre a conservação dos bens imóveis do património cultural da responsabilidade do Município (cf doc. 1).

A Autarquia de Mora respondeu de imediato, prestando as informações solicitadas (cf doc. 2).

Por outro lado, e aproveitando a oportunidade, a Câmara Municipal alertou, uma vez mais, para a necessidade urgente de se encontrar uma solução que salvguarde este Monumento Nacional cuja responsabilidade é inteiramente do Estado.

Como é do conhecimento público, a situação arrasta-se há mais de duas décadas sem que os sucessivos governos tenham correspondido aos insistentes apelos da Câmara Municipal que, todos os anos, propõe a inclusão dos trabalhos de recuperação do Monumento em PIDDAC (Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central).

Será desta? Ou será que o Estado (Governo) vai deixar que a Torre das Águias se transforme numa vergonha nacional? ☹

### Torre das Águias

A Torre das Águias localiza-se na freguesia de Brotas, em propriedade privada e encontra-se atualmente muito degradada. Foi edificada no séc. XVI por D. Nuno Manuel, guarda-mor do rei D. Manuel, senhor da Vila das Águias. Considerada como um "solar fortificado" a Torre, pelo seu aspeto parece mais um edifício militar.

Trata-se de um edifício de planta quadrada, com quatro pisos, janelas de peito nas fachadas laterais e terraço na parte superior. Os tetos apresentam abóbadas de ogiva, nos dois pisos inferiores e, nos superiores, abóbadas abatidas. O acesso, no interior, processa-se através de escadarias, algumas em avançado estado de degradação. O terraço superior é rematado por merlões, de estilo Gótico/manuelino.

Para além da Torre, existem no local uma série de pequenas casas de habitação e casões de apoio às atividades agrícolas, para além de uma pequena capela. Em termos gerais, a Herdade possui uma intensa ocupação de época Pré-histórica, com monumentos megalíticos (antas e menires) e locais de povoamento. Do período romano conhece-se, apenas, um grande peso de lagar que se encontra junto de umas das habitações.

A Torre das Águias está classificada como Monumento Nacional desde 1910 (Decreto de 16-06-1910, DG nº 136, de 23-06-1910).

Bibliografia: Azevedo, Carlos (1988) – Solares portugueses. Lisboa; Calado, M; Rocha, L; Alvim, P. (2012) – Carta Arqueológica de Mora. Mora: C.M.Mora; Espanca, Túlio (1975) – Inventário Artístico de Portugal. Vol. VIII (distrito de Évora, zona Norte, volume 1). Lisboa; Pereira, Gabriel (1934) – Estudos diversos arqueologia, história, arte, etnografia. Lisboa.

Leonor Rocha



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Exmo. (a) Senhor(a)  
Presidente da Câmara Municipal

Of. nº /8ª – CECC/2014

4.fevereiro.2014

Atento o regime resultante da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que Estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural, solicita-se que remeta informação sobre o estado de conservação dos bens imóveis do património cultural da responsabilidade desse município.

Com a expressão dos meus melhores cumprimentos,

O Presidente da Comissão,

(Abel Baptista)

Palácio de S. Bento – 1249-068 LISBOA – PORTUGAL – Tel: 21 391 9713 – Fax: 21 391 7448  
Comissao.RP-CECCXII@ar.parlamento.pt

Doc. 1

CÂMARA MUNICIPAL DE MORA

Exma. Sra.  
Dra. Fernanda Bastos Fernandes  
Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura

Em resposta ao ofício do senhor Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, deputado Abel Baptista, tenho a honra de informar de que o estado de conservação dos bens imóveis do património cultural da responsabilidade do Município de Mora é muito satisfatório.

Lamentavelmente, não podemos dizer o mesmo do restante património existente na área do Concelho de Mora, cujo caso mais preocupante é a Torre das Águias, monumento nacional (Dec. N.º 16-6-1910), que se encontra num estado de degradação avançado e que poderá ruir a qualquer momento.

O facto é do conhecimento da Assembleia da República e de alguns dos actuais senhores deputados já que a Câmara Municipal de Mora tem vindo insistentemente ao longo dos anos a alertar para a gravidade da situação, propondo a inclusão dos trabalhos em PIDDAC sem que os vários governos PSD-CDS e PS tenham diligenciado no sentido da conservação (já não digo valorização) de um monumento único a nível nacional.

Esperamos pois que a intervenção do senhor Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, deputado Abel Baptista do Grupo Parlamentar do CDS-PP, venha finalmente por cobro a esta situação de lesa-pátria.

O País e muito particularmente o nosso Concelho ficar-ão muito gratos.

Desejando boa recepção, ficamos desde já disponíveis para facultar quaisquer outras informações que tenha por convenientes.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal  
  
José Manuel Ribeiro Pinto

Doc. 2

Mai do I

N

Municipal Ambiental dente da C Executivo. o dia foi c alunos, pr de Acção I Ciclo e Pré Santa Cas do com ce va dividiu circuito de Cabeção, s Parque Eco ças lancha pinturas c deitariame e reciclage ram ideali a colabora mação do i o contacto para a imp

O di crianças co 20 criança: Nada" de C transforma da Criança

Apro Município Práticas Au o dia, con banismo e a defesa d Educativa tarefa de te

Um a ciparam e outros e s Freguesia, da Miseric

Mai ton rouj

A

prática, no bens nos l o balanço trimestre e em todas a roupa. ☹